



Especialistas em todos os campos

Reconhecida internacionalmente pelos seus lubrificantes e produtos inovadores ligados à indústria da especialidade, a Fuchs descreve-se como sendo o maior grupo independente produtor de lubrificantes a nível mundial. Paul Cezanne (diretor geral da Fuchs Portugal) explica-nos como é que este player se diferencia dos demais.

A Fuchs tem como áreas de atuação o desenvolvimento de óleos lubrificantes para a indústria e para o setor automóvel. Em ambas as vertentes, a Fuchs tem vindo a ser pioneira no lançamento de novos produtos com as aprovações OEM para o mercado português. O facto de dominar as exigências técnicas faz com que consiga adaptar o melhor e mais eficiente produto a todas as necessidades de lubrificação. Como os esforços exigidos aos lubrificantes têm aumentado, a Fuchs tem-se focado no desenvolvimento de óleos com base inovadora e altamente tecnológica.

DIFERENCIAÇÃO

A presença enquanto fornecedor no mercado de primeiro enchimento é igualmente um fator que lhes confere uma vantagem competitiva em relação a alguns concorrentes: “Somos uma empresa tecnologicamente avançada e muitas vezes somos pioneiros a lançar no aftermarket determinados produtos que desenvolvemos junto de fabricantes automóveis”, esclarece o nosso entrevistado.

Para além disso, a sua completa gama de produtos apresenta “um bom binómio preço-qualidade. Não somos os mais baratos, mas devido ao investimento que fazemos nos nossos produtos garantimos qualidade”. Em termos de

volume de negócios, uma percentagem de 65% recai sobre o setor industrial, restando 35% para o setor automóvel. Neste último, fala-se de produtos que são desenvolvidos para aplicações específicas, com as mais recentes tecnologias. Portanto, não será por acaso que os lubrificantes Fuchs atravessam os mais variados segmentos de mercado e são hoje mundialmente reconhecidos como sendo produtos de elevada qualidade e performance.

INOVAÇÃO

A tecnologia XTL (Xtreme Temperature Lubrication) da Fuchs foi introduzida no mercado em 2011, nas viaturas ligeiras, e, em 2013, nas viaturas pesadas e ao longo deste tempo já demonstrou como é possível alcançar poupanças no consumo de combustível. Tratam-se de lubrificantes com maior fluidez, mesmo nos períodos de utilização mais crítica dos motores.

Questionado sobre o setor do pós-venda em Portugal, o nosso interlocutor entende que, no seu ramo de negócio, “há muitos atores a trabalhar e poucos são os que percebem de óleos lubrificantes. Há muitas pessoas a comercializar óleos de diferentes marcas, mas tecnologicamente o mercado não está suficientemente esclarecido. Há falta de formação nesta área”, alerta.

Esta é uma parte preponderante para o trabalho do Grupo que, daqui para a frente, procurará continuar a crescer na mesma linha de qualidade que tem produzido até aqui. “Penso que há espaço para nós e temos clientes que dão valor à oferta que proporcionamos ao mercado”, conclui.

